RESULTADOS 3T20

hapvida

Resultados Trimestrais – 3T20

- Receita Líquida de R$2,1 bilhões (+61,6%)
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 56,9%
- Sinistralidade ex-SUS de 59,8% (-0,6 p.p.)
- EBITDA de R$512,2 milhões (+93,8%)
- Margem EBITDA de 24,1% (+4,0 p.p.)

Teleconferência de resultados
13 de novembro de 2020 (sexta-feira)
Português (com tradução simultânea para o inglês)
13hs (horário de Brasília) | 11hs (US/EST)
Webcast: ri.hapvida.com.br
Telefone: Brasil +55 (11) 3181-8565 | USA +1 (412) 717-9627

Mensagem da Administração

O Hapvida cresce a cada trimestre de maneira sustentável, com muita solidez e eficiência. Crescemos e, por isso, mudamos. Estamos em um novo momento, mas a nossa essência sempre será mantida. Todas essas mudanças nos levaram a renovar nossa marca pois é por meio dela que comunicamos quem somos. Enxergamos a necessidade de adotar uma nova marca corporativa para garantir ainda mais reconhecimento e performance ao nosso negócio. Esse é um passo importante para o Hapvida e queremos compartilhar com o mercado o nosso novo propósito, que passou a ser: "assegurar acesso à saúde de qualidade para a nossa gente". Esse é o nosso foco, darmos o nosso melhor para acolher as pessoas com a qualidade que merecem.

O terceiro trimestre de 2020 foi marcado por aquisições inteligentes e complementares à nossa já existente plataforma verticalizada e integrada, permitindo executarmos o nosso propósito e reforçando o compromisso com a criação de valor para nossos acionistas. Em setembro, a aquisição do Grupo Promed (aguardando aprovações regulatórias) irá viabilizar nossa entrada na capital mineira de forma robusta. A região possui alto potencial de crescimento tanto pelo aumento na penetração de planos privados quanto pelo ganho de market share, contribuindo para a nossa consolidação no estado de Minas Gerais, terceiro maior mercado de saúde suplementar do Brasil. O Grupo Promed é composto de operadoras de saúde com cerca de 270 mil beneficiários e infraestrutura assistencial com 3 hospitais, 1 hospital dia e 7 clínicas de atendimento primário. Já no estado de Goiás, adquirimos carteiras de clientes de duas operadoras de saúde, da Samedh e da Plamheg, cada uma com cerca de 18 mil beneficiários de planos de saúde. Ainda em setembro, anunciamos a aquisição do Grupo Santa Filomena composto pela operadora de saúde Filosanitas com cerca de 5,5 mil beneficiários e do Hospital Santa Filomena de Rio Claro/SP. Mais recentemente, em novembro, anunciamos a aquisição da operadora Premium Saúde, uma transação totalmente sinérgica e complementar às nossas prévias aquisições. A Premium é composta de cerca de 125 mil beneficiários concentrados em Belo Horizonte e Montes Claros/MG e em Brasília/DF. Todas as operações citadas aguardam aprovações regulatórias. Também anunciamos o arrendamento do hospital materno-infantil Sinhá Junqueira em Ribeirão Preto/SP, uma das melhores e mais tradicionais maternidades da região que, desde outubro, está sob nossa gestão.

Em continuidade à execução dos planos de integração de empresas adquiridas já pertencentes ao sistema Hapvida, concluímos a incorporação das operadoras pertencentes ao Grupo América. Até o final de 2020, iremos concluir também a incorporação e implantação de sistemas nas dezenas de unidades assistenciais que formavam o Grupo América, finalizando a integração em cerca de um ano após o *closing* da operação. O plano de integração do Grupo São Francisco permanece sendo executado com resultados em linha com o originalmente planejado. Estamos certos de que iremos alcançar as sinergias operacionais e administrativas em um prazo menor do que o originalmente previsto em ambas aquisições.

A pandemia da Covid-19 continua atingindo o país e o mundo, com impactos bem distintos de região para região. Em nossas operações, 100% dos procedimentos cirúrgicos eletivos postergados durante o 2T20 já foram realizados nas regiões onde não há restrições médico-hospitalares. Mais recentemente observamos crescimento de atendimento referente a doenças respiratórias em algumas regiões específicas, mas esse movimento não tem sido acompanhado de aumento no número de internações já que o tratamento logo no início dos sintomas tem se mostrado eficaz. Inclusive, recentemente foi publicada pesquisa científica com apoio da Hapvida com a *Yale School of Public Health*, Universidade Federal do Ceará e Universidade de Fortaleza cujas conclusões atestam a eficácia no tratamento precoce da doença que permitiu que o coeficiente de mortalidade no Hapvida fosse cerca de metade do restante do país. Permanecemos vigilantes e preparados para cuidar de nossos clientes e colaboradores com a mesma energia e excelência de sempre.

Mesmo diante do período desafiador devido à pandemia pela qual ainda estamos passando, continuamos a apresentar crescimento robusto. A receita líquida cresceu 61,6%, com o número de beneficiários de planos de saúde evoluindo 48,0% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O número de beneficiários de planos odontológicos também apresentou crescimento importante, evoluindo 69,7%. A sinistralidade do Hapvida ex-SUS no trimestre foi de 59,8%, uma melhora de 0,6 p.p., mesmo com custos adicionais após a entrada em operação de novas unidades assistenciais e com a consolidação de aquisições que operam com índices de sinistralidade mais altos. A sinistralidade foi positivamente impactada no trimestre uma vez que, apesar de nossos atendimentos eletivos e de urgência estarem recebendo aumento gradual de demanda e já terem voltado a operar em níveis próximos ao período histórico antes da pandemia, a frequência de utilização ainda não foi totalmente normalizada. A adequada gestão das despesas com vendas, que atingiu um índice de 7,9% e das despesas administrativas, com índice de 9,4%, fez com que o EBITDA crescesse 93,8% e atingisse R$512,2 milhões.

Permanecemos investindo na expansão e em melhorias na rede assistencial, com nossa infraestrutura própria mais que dobrando desde o ano passado tanto por conta das aquisições quanto pela inauguração de novas unidades. Por exemplo, nossa operação em Joinville/SC, iniciada em maio do ano passado de forma 100% orgânica, demonstra que nossa decisão de entrada na região Sul do país foi acertada: em pouco mais de um ano, a operação deve alcançar em breve cerca de 50 mil beneficiários, apresentando níveis de crescimento e rentabilidade mais rápido do que planejávamos. Somente nos últimos meses foram inauguradas 5 unidades de atendimento e 1 centro de distribuição e abastecimento farmacêutico. Nossos investimentos permanentes no aumento da rede própria e consequente verticalização do sinistro nos permitirão continuar oferecendo um produto de qualidade a um custo acessível a todos.

Somos pioneiros na criação, uso e aprimoramento de novas tecnologias aqui no Hapvida. Acreditamos que a inovação pode promover a saúde das pessoas, melhorar a qualidade assistencial, aumentar a acessibilidade e tornar o negócio mais eficiente. Um exemplo é a parceria que firmamos com a Roche para consolidarmos nossas atividades de diagnóstico laboratorial em uma única unidade central que contará com tecnologia de última geração. O Núcleo Técnico Operacional (NTO), na cidade de Recife/PE, será a primeira instalação desse tipo fora da Europa e terá capacidade de processar até 5 milhões de exames por mês, substituindo os atuais 18 NTO regionais e processando cerca de 95% dos exames laboratoriais, aumentando ainda mais nosso nível de verticalização. Nossos investimentos contínuos em tecnologia e inteligência de dados nos permitiram criar uma das maiores e mais robustas plataformas de telemedicina do país. Hoje já dispomos dos mais variados tipos de atendimento digital, como por exemplo: telemedicina ambulatorial com 6.500 atendimentos/mês, pronto atendimento digital totalizando 20.000 consultas/mês e consultas eletivas a distância iniciadas com as especialidades de gastroenterologia e endocrinologia que já contam com 1.000 consultas/mês. Para trazer segurança e comodidade nas interações via telemedicina, estamos adotando a identificação dos beneficiários através de reconhecimento facial.

Fomos escolhidos como a empresa mais inovadora no segmento “Seguros e Planos de Saúde” e uma das 100 empresas mais inovadoras do Brasil (dentre 3 mil inscritos), recebendo o Prêmio Whow! de Inovação 2020. Este prêmio reconhece empresas e instituições que produzam inovação consistente, tanto incremental quanto disruptiva, com repercussões efetivas nos negócios. Já na edição mais recente do Prêmio Conarec, fomos reconhecidos como os melhores no “Setor de Relacionamento” do Brasil na categoria Saúde. Esse prêmio é o maior reconhecimento de inteligência relacional e engajamento entre os players do mercado de relacionamento com clientes.

Ao longo do terceiro trimestre, recebemos a triste notícia do falecimento de Roberto Mendes, membro independente do nosso conselho de administração. Roberto Mendes, incansável executivo de grandes companhias por mais de três décadas, vinha desempenhando papel fundamental não só como membro do conselho mas também engajado com o aperfeiçoamento de nossas instâncias de governança e sua perda será sentida pela Companhia, seus acionistas e colaboradores. Na recomposição do conselho de administração, em mais um movimento de preparação da Companhia para os próximos anos, ficamos contentes em poder contar com a vinda de Igor Lima, um executivo com experiência comprovada em integração, tecnologia e inovação, temas fundamentais ao atual momento do Hapvida. O novo conselheiro presidirá dois comitês: o Comitê de Integrações e um novo Comitê de Projetos Estratégicos. Outros comitês de assessoramento ao conselho também foram reorganizados, como o Comitê de Governança, Gente e Sustentabilidade que, além de estimular e criar mecanismos para integrar a sustentabilidade no processo de gestão da Companhia, irá estabelecer diretrizes e princípios relativos ao desenvolvimento sustentável do Hapvida nos pilares social, ambiental, econômico e dentro das melhores práticas de governança corporativa.

Confiamos no nosso modelo de negócio e estamos certos de que somos sólidos e resilientes para atravessarmos o atual período. Estamos preparados para aproveitar da melhor forma possível as oportunidades que irão surgir. Aos clientes, colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, corretores, parceiros de negócios, acionistas, conselheiros e demais stakeholders, obrigado mais uma vez pela confiança.

Jorge Pinheiro
Diretor-Presidente

Nossos Pilares

Sumário

1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

Com o intuito de reportar uma visão clara sobre o impacto das aquisições do Grupo São Francisco (GSF), Grupo América (GA) e RN Saúde (RN) apresentávamos, até o release do 2T20, os dados operacionais e financeiros com e sem estas aquisições, identificados como "Hapvida com aquisições" e "Hapvida ex-aquisições", respectivamente. Também apresentávamos os mesmos dados operacionais e financeiros das empresas adquiridas separadamente, identificando-as como "Empresas adquiridas".

Contudo, a partir do 3T20, em virtude da conclusão da incorporação das operadoras e de dezenas de unidades assistenciais que compunham o Grupo América e a consequente implantação de nossos sistemas (SAP e sistemas da operadora e hospitalar Hapvida), a abertura individualizada dos dados operacionais e financeiros das adquiridas não se torna mais viável. Adicionalmente, no 4T20 em diante, novas aquisições serão concluídas, o que também impedirá a comparabilidade dos números anteriores. Portanto, os resultados da Hapvida serão apresentados somente de forma consolidada e considerarão uma soma, seguindo os normativos e critérios contábeis de consolidação, dos resultados do Hapvida adicionados dos Grupos São Francisco, América e RN Saúde.

2. PRINCIPAIS DESTAQUES

DESTAQUES FINANCEIROS (R$ milhões)	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Receita Líquida	2.126,4	1.315,8	*61,6%*	2.076,3	*2,4%*	6.281,5	3.849,0	*63,2%*
Custo Assistenciais – Caixa	1.227,0	799,0	*53,6%*	1.088,5	*12,7%*	3.476,2	2.222,0	*56,4%*
Custos Assistenciais – Ex-SUS	1.271,0	793,9	*60,1%*	1.115,6	*13,9%*	3.590,5	2.242,4	*60,1%*
Custo Assistenciais – Total	1.284,4	818,6	*56,9%*	1.132,6	*13,4%*	3.696,6	2.296,4	*61,0%*
Despesas de Vendas	167,1	125,1	*33,6%*	179,8	*-7,1%*	501,4	373,2	*34,4%*
Despesas Administrativas [1]	200,6	131,9	*52,1%*	200,3	*0,2%*	610,9	385,3	*58,6%*
EBITDA	512,2	264,3	*93,8%*	607,8	*-15,7%*	1.587,8	858,6	*84,9%*
Lucro Líquido	247,8	212,4	*16,7%*	278,6	*-11,1%*	691,0	641,2	*7,8%*

ÍNDICES CONSOLIDADOS (% ROL)	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	57,7%	60,7%	*-3,0 p.p.*	52,4%	*5,3 p.p.*	55,3%	57,7%	*-2,4 p.p.*
Sinistralidade ex-SUS	59,8%	60,3%	*-0,6 p.p.*	53,7%	*6,0 p.p.*	57,2%	58,3%	*-1,1 p.p.*
Sinistralidade Total	60,4%	62,2%	*-1,8 p.p.*	54,5%	*5,9 p.p.*	58,8%	59,7%	*-0,8 p.p.*
Despesas Vendas	7,9%	9,5%	*-1,6 p.p.*	8,7%	*-0,8 p.p.*	8,0%	9,7%	*-1,7 p.p.*
Despesas Administrativas [2]	9,4%	10,0%	*-0,6 p.p.*	9,6%	*-0,2 p.p.*	9,7%	10,0%	*-0,3 p.p.*
Margem EBITDA	24,1%	20,1%	*4,0 p.p.*	29,3%	*-5,2 p.p.*	25,3%	22,3%	*3,0 p.p.*
Margem Líquida	11,7%	16,1%	*-4,5 p.p.*	13,4%	*-1,8 p.p.*	11,0%	16,7%	*-5,7 p.p.*

DESTAQUES OPERACIONAIS	3T20	3T19	Var. %	2T20	Var. %
Beneficiários de Saúde e Odonto (milhares)	**6.401**	**4.079**	***56,9%***	**6.266**	***2,2%***
Beneficiários de Saúde	3.553	2.401	*48,0%*	3.500	*1,5%*
Beneficiários de Odonto	2.848	1.678	*69,7%*	2.766	*2,9%*
Rede Própria	**446**	**220**	***102,7%***	**438**	***1,8%***
Hospitais	41	28	*46,4%*	39	*5,1%*
Prontos Atendimentos	42	19	*121,1%*	41	*2,4%*
Clínicas	188	83	*126,5%*	184	*2,2%*
Laboratórios	175	90	*94,4%*	174	*0,6%*

[1] Despesas administrativas sem depreciação e amortização. [2] Índice de Despesas Administrativas é medido pela razão entre o total de despesas administrativas (sem depreciação e amortização) e a receita operacional líquida.

Qualidade Assistencial

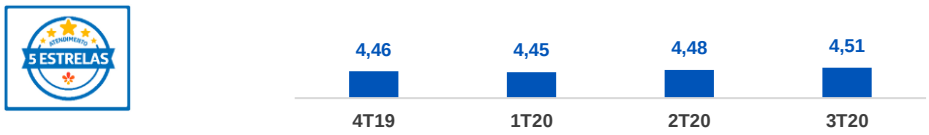
3. QUALIDADE ASSISTENCIAL

A cultura do Hapvida valoriza a excelência operacional, o controle de custos, a inovação e, sobretudo, a qualidade assistencial. Nossos esforços na busca de novas soluções, através de diversas iniciativas em curso, têm sempre o objetivo de aumentar a eficiência operacional e melhorar a percepção do cliente em relação à qualidade dos serviços prestados. Criamos soluções inovadoras com efeitos substanciais em nossas operações e no nível de atendimento oferecido aos nossos clientes.

ATENDIMENTO 5 ESTRELAS

O Atendimento 5 estrelas, implantado em 2019, é uma pesquisa de satisfação instantânea com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia pois com ela podemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao nosso cliente. São avaliados nossos hospitais, clínicas, unidades de diagnóstico, prontos atendimentos, postos de coleta laboratorial, odontologia, unidades de medicina preventiva, telemedicina e os programas Nascer Bem, Viver Bem e Médico da Família. Ao longo de toda a existência do programa recebemos quase 3 milhões de avaliações. Somente no terceiro trimestre de 2020, foram recebidas mais de 553 mil avaliações. A média geral referente ao mês de setembro de 2020, baseada em 227 mil avaliações, foi de 4,51.

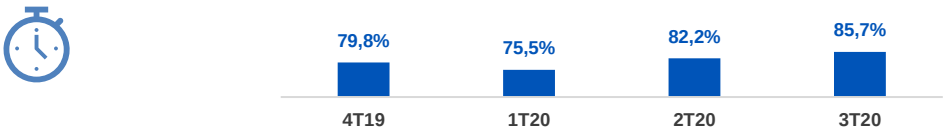
Evolução Atendimento 5 estrelas



TEMPO DE ESPERA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, o sistema sinaliza o núcleo para tomar medidas imediatas para agilizar a operação. No 3T20, 85,7% dos 0,9 milhão de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos.

Atendimentos em 15 minutos ou menos



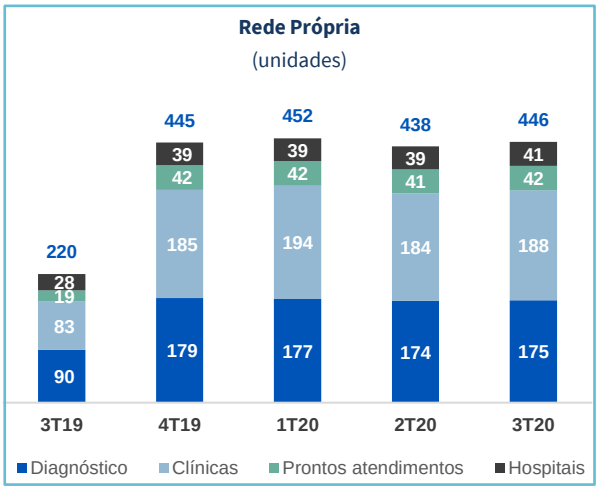
VIVER BEM – UM PROGRAMA VIDAHAP

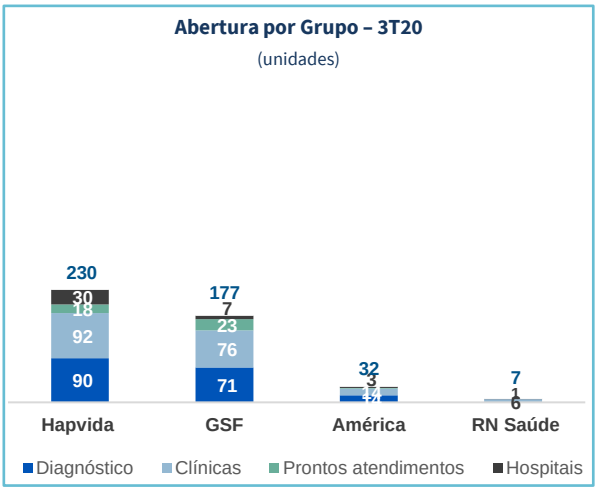
O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para os beneficiários do Hapvida que oferece um atendimento resolutivo e eficiente, visando diminuir complicações da diabetes. Um sistema-robô identifica pacientes com exames de sangue com alterações que indiquem que ele tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso call center exclusivo. Presente em Fortaleza, Recife e Salvador, o Viver Bem é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento de portadores de diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto de pacientes portadores de diabetes. Até dezembro de 2019, o grupo de pacientes acompanhados pelo programa conseguiu uma redução muito relevante da hemoglobina glicada quando comparada ao grupo controle (pacientes não acompanhados). Ao final de setembro de 2020, faziam parte do programa cerca de 6,2 mil beneficiários.

Redução da hemoglobina glicada
181,0%
a mais do que o grupo controle

4. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO

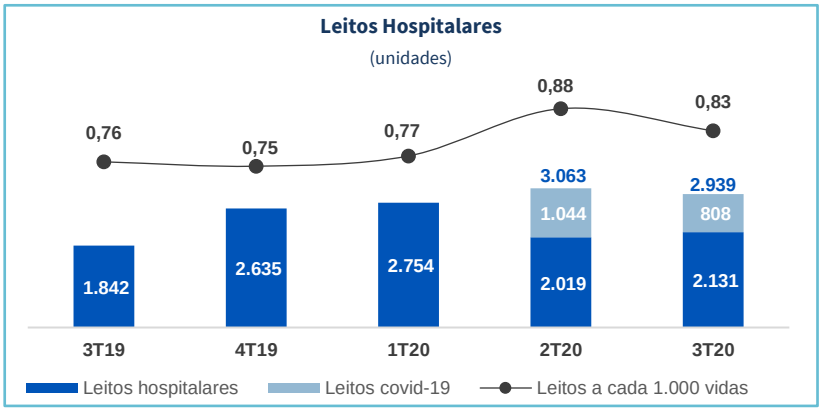
Continuamos ampliando nossa rede própria de atendimento, inaugurando novas unidades, readequando e ampliando as estruturas assistenciais existentes. Permanecemos focados na estratégia de aumento da verticalização para a garantia da qualidade assistencial, eficiência de custos e maior controle da frequência de utilização.





Incluindo os ativos provenientes das aquisições recentes, encerramos o 3T20 com 41 hospitais, 42 unidades de pronto atendimento, 188 clínicas e 175 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 446 pontos de atendimento acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país.

Ao longo do trimestre foram inaugurados 2 hospitais (Lauro de Freitas na Bahia e Mário Palmério em Minas Gerais), 11 clínicas médicas (7 foram encerradas), 2 prontos atendimentos (1 encerramento) e 8 unidades de diagnóstico (7 encerramentos) no período como parte da consolidação do atendimento em novas e amplas unidades.

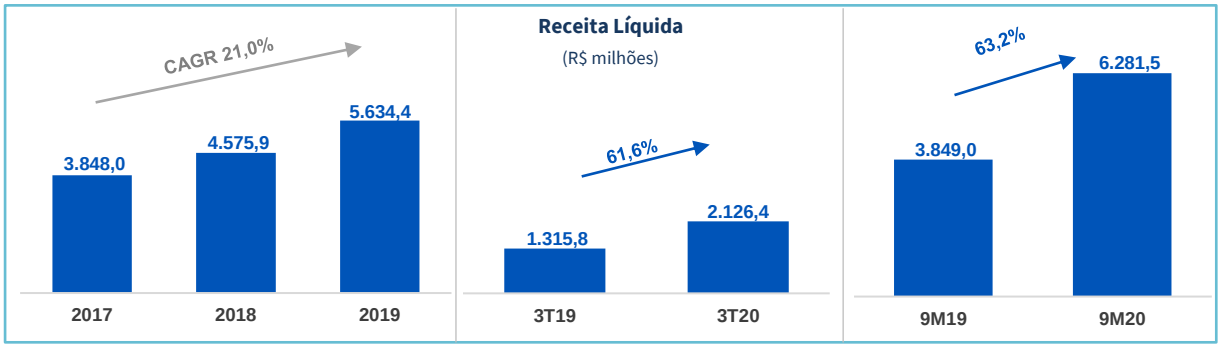


Encerramos o trimestre com um total de 2.939 leitos hospitalares em operação, um aumento de 1.097 leitos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. As principais movimentações foram: 35 leitos do Hospital das Clínicas de Parauapebas (PA), 16 leitos em Mossoró/RN (32 leitos com a inauguração do Hospital Celina Guimarães e redução de 16 leitos com o fechamento do Hospital Rodolfo Fernandes), 42 leitos do Hospital Lauro de Freitas (BA) e 23 leitos do Hospital Mário Palmério (MG). Na mesma comparação temos ainda: 537 leitos do Grupo São Francisco (redução de 8 leitos neste trimestre) e 204 leitos do Grupo América (incremento de 35 leitos neste trimestre). A redução de 124 leitos na comparação com o 2T20 foi resultado, principalmente, da desmobilização de leitos dedicados ao tratamento de pacientes com a Covid-19.

Resultados Financeiros

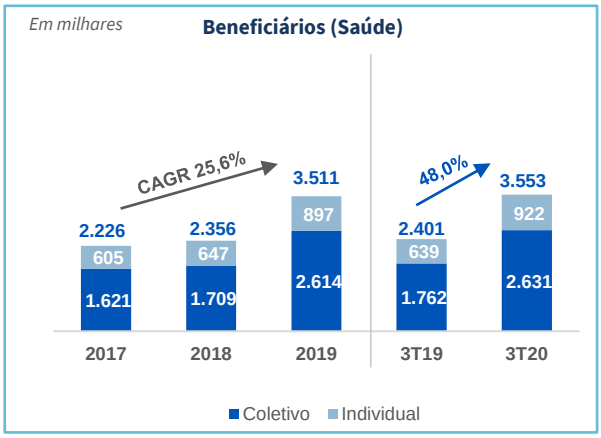
5. RECEITA LÍQUIDA

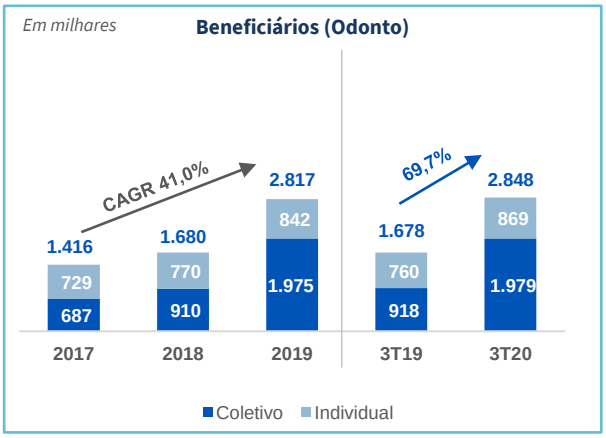
A receita líquida do 3T20 apresentou crescimento de 61,6% quando comparada ao 3T19 influenciada, principalmente: (i) por R$523,0 milhões do Grupo São Francisco, R$73,7 milhões do GA (jul e ago/20) e R$35,6 milhões da RN Saúde; (ii) aumento de 7,6% no ticket médio de planos médicos, reflexo dos reajustes de preço implementados nos contratos existentes necessários para o equilíbrio econômico dos mesmos e das vendas novas; e (iii) pelo aumento de 2,3 milhões na base de beneficiários saúde e Odonto (1,8 milhão advindos do Grupo São Francisco, 235 mil vidas do Grupo América, 221 mil vidas do Hapvida e 39 mil da RN Saúde). É importante destacar que suspendemos, voluntariamente, os reajustes das mensalidades por 90 dias (contratos com aniversário em maio, junho e julho) para planos médico-hospitalares individuais ou familiares, coletivos por adesão e de pequenas empresas com até 29 vidas. No mês de setembro, conforme Comunicado nº. 85 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de 31/08/2020, os reajustes foram suspensos e, portanto, as operadoras de saúde não puderam cobrar de seus beneficiários o valor reajustado. A suspensão, que irá perdurar até o fim do ano, vale para todas as modalidades de contratação exceto para os contratos coletivos empresariais com 30 ou mais beneficiários (que poderão ser reajustados a pedido do contratante). Não haverá reajuste anual para os planos individuais/familiares para o período de maio/2020 a abril/2021. A recomposição dos valores não cobrados neste período será determinada pela ANS.



6. BENEFICIÁRIOS

O número de beneficiários de planos de saúde ao fim do trimestre apresentou crescimento de 48,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os destaques de crescimento inorgânico foram a entrada de 872 mil vidas (153 mil vidas em planos individuais e 719 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo São Francisco, 230 mil vidas de saúde (122 mil vidas em planos individuais e 108 mil vidas em planos coletivos), advindas da aquisição do Grupo América e 46 mil vidas de saúde (7 mil vidas em planos individuais e 39 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição da RN Saúde. Na comparação com o 3T19 e sem considerar as aquisições, houve aumento líquido de 5 mil vidas em planos de saúde na Hapvida (4 mil em planos coletivos e 1 mil em planos individuais). Já as empresas adquiridas adicionaram organicamente 32 mil vidas nos 9M20.



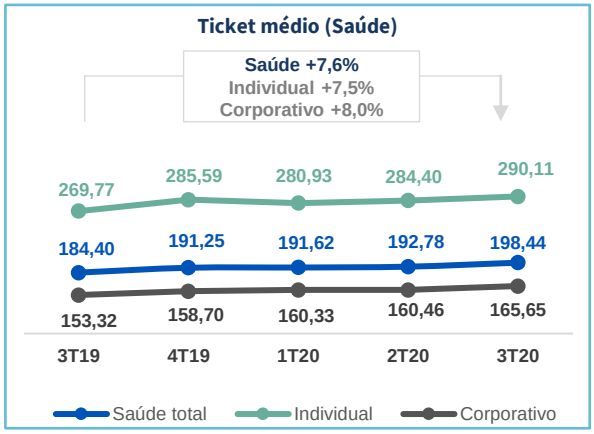


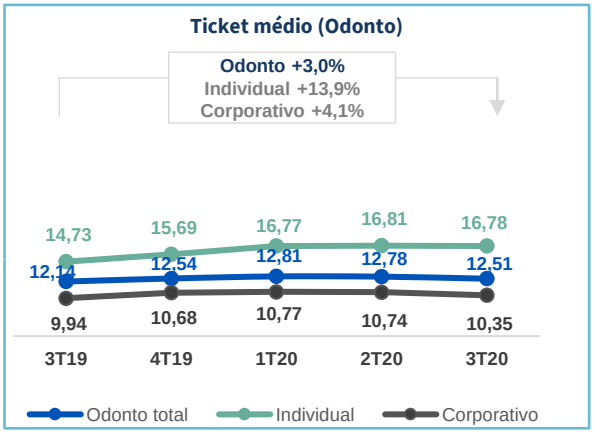
6. BENEFICIÁRIOS (continuação)

O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou crescimento de 69,7% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. Houve a entrada de 947 mil vidas (70 mil em planos individuais e 877 mil em coletivos) com a aquisição do Grupo São Francisco, 5 mil vidas (4,5 mil em planos individuais e 500 em coletivos) com a aquisição do Grupo América e 806 vidas de planos coletivos com a aquisição da RN Saúde. Organicamente houve aumento de 50 mil vidas em planos individuais e de 95 mil vidas em planos coletivos.

7. TICKET MÉDIO

O ticket médio do segmento saúde Hapvida apresentou crescimento de 7,6% na comparação com o 3T19, principalmente em função dos reajustes dos contratos existentes e das vendas novas, além da entrada do ticket médio maior da RN Saúde. O ticket médio do GSF continua similar ao seu histórico apresentado nos trimestres anteriores. Já o ticket médio RN apresentou um aumento de 3,6% em relação ao 2T20.





O ticket médio no segmento odontológico cresceu 3,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude de um maior ticket médio das empresas adquiridas. O ticket médio do GSF continua similar ao seu histórico apresentado nos trimestres anteriores e o da RN apresentou uma diminuição de 17,1% em relação ao 2T20, impactado pelo ticket médio das vendas novas no trimestre.

8. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

O custo dos serviços prestados é composto dos custos assistenciais caixa e de alguns itens não-caixa, como a depreciação e amortização (D&A) com IFRS16, a movimentação das provisões para eventos ocorridos e não avisados (Peona) e a movimentação das provisões de Ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (ReSUS).

8.1 Custos assistenciais e sinistralidade

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade

R$ milhões	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20	9M20	9M19	9M20 x 9M19
Custos Assistenciais - Caixa	(1.227,0)	(799,0)	53,6%	(1.088,5)	12,7%	(3.476,2)	(2.222,0)	56,4%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(38,0)	(24,0)	57,9%	(44,1)	(14,0%)	(115,3)	(64,4)	79,1%
Variação da PEONA	(6,0)	29,1	(120,8%)	17,1	(135,3%)	1,0	43,9	(97,7%)
Variação da provisão de ReSUS	(13,5)	(24,6)	(45,4%)	(17,0)	(20,8%)	(106,1)	(53,9)	96,8%
Custos Assistenciais – Total	**(1.284,4)**	**(818,6)**	**56,9%**	**(1.132,6)**	**13,4%**	**(3.696,6)**	**(2.296,4)**	**61,0%**
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	**57,7%**	**60,7%**	**-3,0p.p.**	**52,4%**	**5,3p.p.**	**55,3%**	**57,7%**	**-2,4p.p.**
Sinistralidade ex-SUS	**59,8%**	**60,3%**	**-0,6p.p.**	**53,7%**	**6,0p.p.**	**57,2%**	**58,3%**	**-1,1p.p.**
Sinistralidade total	**60,4%**	**62,2%**	**-1,8p.p.**	**54,5%**	**5,9p.p.**	**58,8%**	**59,7%**	**-0,8p.p.**

8. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

8.1 Custos assistenciais e sinistralidade (continuação)

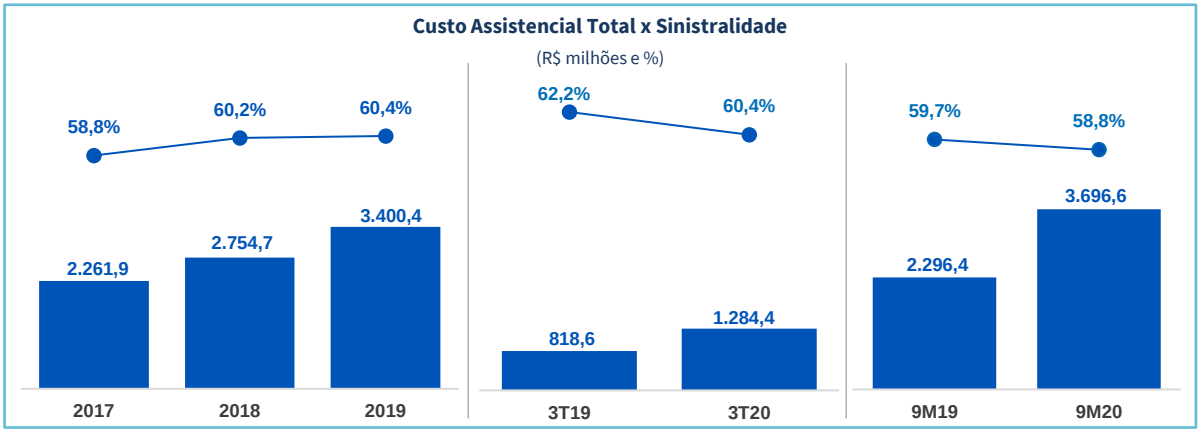
A sinistralidade ex-SUS do Hapvida, índice que melhor representa o desempenho de nossas operações e que exclui a variação das provisões de ressarcimento ao SUS, foi de 59,8% no 3T20 e de 57,2% no 9M20, uma redução de 0,6 p.p. e de 1,1 p.p. em relação aos mesmos períodos comparativos. Quando olhamos a sinistralidade Caixa de 57,7% do Hapvida, há uma redução expressiva de 3,0 p.p. na comparação com o 3T19 e de 2,4 p.p. no 9M20.

A Companhia continua apresentando ganhos de eficiência operacional em função dos projetos de gestão de sinistro e de promoção de saúde e bem-estar. Apresentamos, ainda, aumento da verticalização de sinistro com acréscimo de 5,3 p.p. e 3,8 p.p. no total do volume de atendimentos realizados na rede própria no 3T20 e 9M20. Isso fez com que a representatividade do nosso custo de rede própria aumentasse em 2,2 p.p. no 3T20 e em 0,4 p.p. nos 9M20 comparativamente com os mesmos períodos do ano anterior.

Em junho passamos a endereçar o backlog de cirurgias eletivas que ainda não haviam sido realizadas desde que as mesmas foram suspensas pela ANS. Até a data deste relatório, 100% dos procedimentos cirúrgicos eletivos postergados durante o 2T20 já haviam sido realizados nas regiões onde não há restrições médico-hospitalares, acomodados sem impactos em nossas operações. Ao longo do trimestre houve retorno gradual dos atendimentos eletivos e de urgência/emergência, mas que ainda não voltaram aos níveis históricos pré-pandemia. O volume de atendimentos abaixo dos níveis históricos impactou positivamente o sinistro da rede credenciada (sem considerar GSF e RN) em R$55,0 milhões e R$149,5 milhões respectivamente no 3T20 e no 9M20.

O índice de sinistralidade apresentou melhoras relevantes no 3T20 e no 9M20 mesmo sendo impactado negativamente: (i) pelo custo das empresas adquiridas que compõem o número Hapvida em 2020 mas não estão presentes nos períodos comparativos de 2019; (ii) por gastos com pessoal, material e logística em função das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 e outras viroses (R$32,3 milhões no 3T20 e R$80,6 milhões no 9M20); (iii) pelo dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores, incluindo gasto com pessoal das novas unidades (R$16,2 milhões no 3T20 e R$47,5 milhões no 9M20); e (iv) pelo incremento em gastos das novas unidades em operação, incluindo o hospital de Parauapebas e demais novas unidades de pronto atendimento e clinicas (R$5,6 milhões no 3T20 e R$24,2 milhões no 9M20, incluindo o hospital de Joinville, Parauapebas e Cariri).

O índice de sinistralidade total (que inclui D&A com IFRS16 e as movimentações das provisões Peona e de ressarcimento ao SUS) foi de 60,4% no 3T20, uma diminuição de 1,8 p.p. versus o 3T19, decorrente da diminuição da provisão de ressarcimento ao SUS (R$13,5 milhões no 3T20 contra R$24,6 milhões no 3T19) além dos mesmos motivos explicados anteriormente. Nos 9M20 a sinistralidade total foi de 58,8% uma diminuição de 0,8 p.p. versus o 9M19, nesse caso a explicação se dá pelo aumento do ressarcimento ao SUS (R$106,1 milhões no 9M20 contra R$53,9 milhões no 9M19). A sinistralidade das empresas recentemente adquiridas está em trajetória descendente, respeitada a sazonalidade entre os trimestres.



8. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

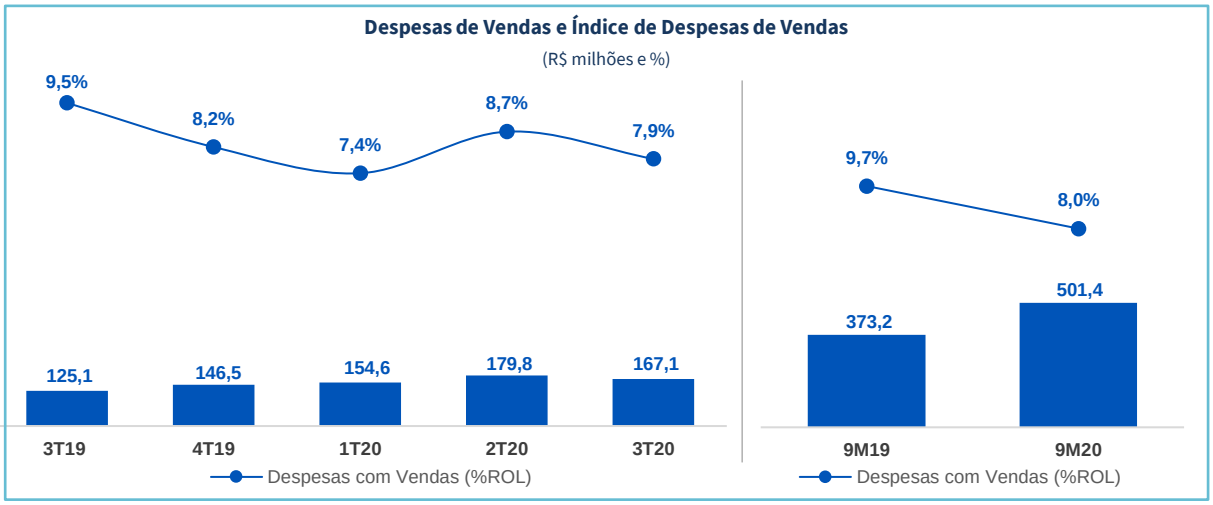
8.2 Ressarcimento ao SUS

De acordo com a ANS, a Companhia contabiliza nos seus passivos com contrapartida no resultado (custo assistencial total) uma provisão referente aos avisos de beneficiários identificados (ABI) conforme percentual definido pela própria ANS, o qual é único para cada operadora e varia a cada novo lote de ABI enviados. Posteriormente, caso este respectivo ABI seja indeferido, a Companhia contabiliza um complemento da provisão pelo novo valor da GRU (Guia de Recolhimento da União). As GRU, quando geradas, incluem, além do principal, juros e correção monetária. E, ainda, GRU não pagas após certo período decorrido também são acrescidas de multa além dos juros e correção pelo período de tempo decorrido. A partir do 4T19, os juros, correção monetária e eventuais multas passaram a ser contabilizados em despesas financeiras.

Desde a publicação da Medida Provisória nº 928, de 23 de março de 2020, com a suspensão dos prazos regulatórios, a ANS não pôde emitir GRUs referentes aos atendimentos não impugnados em relação aos ABIs lançados em 2020 (ABIs 80 e 81), nem as que se referiam aos atendimentos cujo prazo recursal encontrava-se em curso na época, o que explica a redução relevante dos valores provisionados tanto no 2T20 quanto no 3T20. Segundo o 10º Boletim Informativo - Utilização do SUS por Beneficiários de Planos de Saúde e Ressarcimento ao SUS da ANS, a expectativa é que o processo se normalize ao longo do 4T20 e início de 2021.

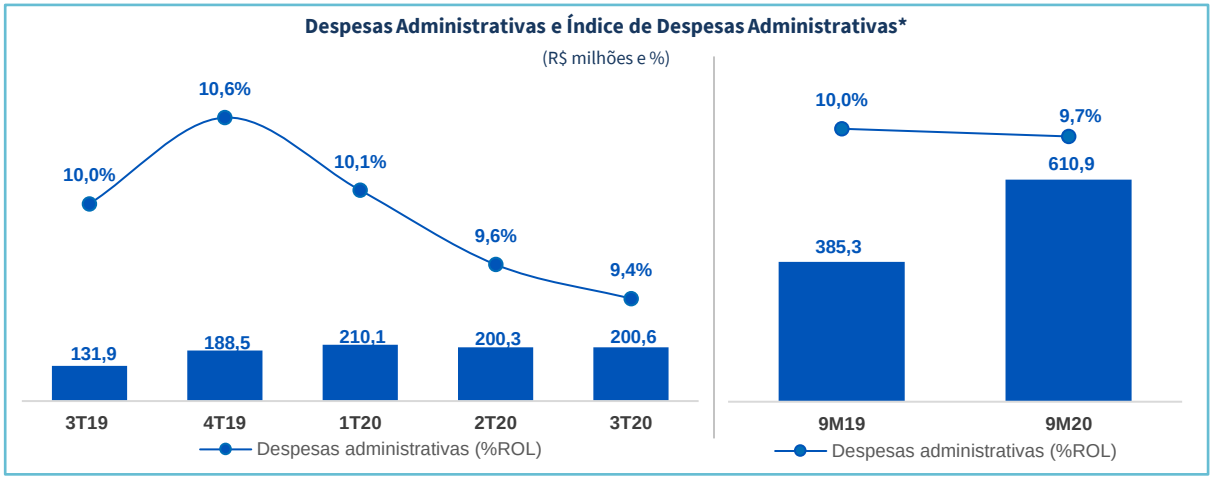
R$ milhões	3T20	3T19	9M20	9M19
Variação das Provisões de ABIs	9,3	6,6	55,0	16,3
Principal cobrado nas GRU's	-	12,4	38,8	21,5
Juros, correção monetária e multas	-	5,6	-	16,1
Ressarcimento ao SUS – Empresas adquiridas	4,2	-	12,4	-
Ressarcimento ao SUS – Custo Assistencial	**13,5**	**24,6**	**106,1**	**53,9**
Juros, multas e correção monetária	13,5	-	52,5	-
Ressarcimento ao SUS – Resultado Financeiro	**13,5**	**-**	**52,5**	**-**
Ressarcimento ao SUS – Total	**26,9**	**24,6**	**158,7**	**53,9**

9. DESPESA DE VENDAS



O índice de despesas de vendas foi de 7,9% no 3T20 e 8,0% no 9M20, redução de 1,6 p.p. e de 1,7 p.p. comparativamente com os mesmos períodos do ano anterior, em função da menor representatividade das despesas com comissões (-1,3 p.p. no 3T20 e -1,4 p.p. no 9M20) e das provisões sobre perdas de crédito (-0,6 p.p. no 3T20 e -0,3 p.p. no 9M20) em virtude das empresas adquiridas operarem, até então, com índice menor do que o do Hapvida. Nos 9M20, além do citado anteriormente, acrescenta-se a conta de despesas com publicidade e propaganda que também perde representatividade em -0,4 p.p. quando comparada com o 9M19.

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



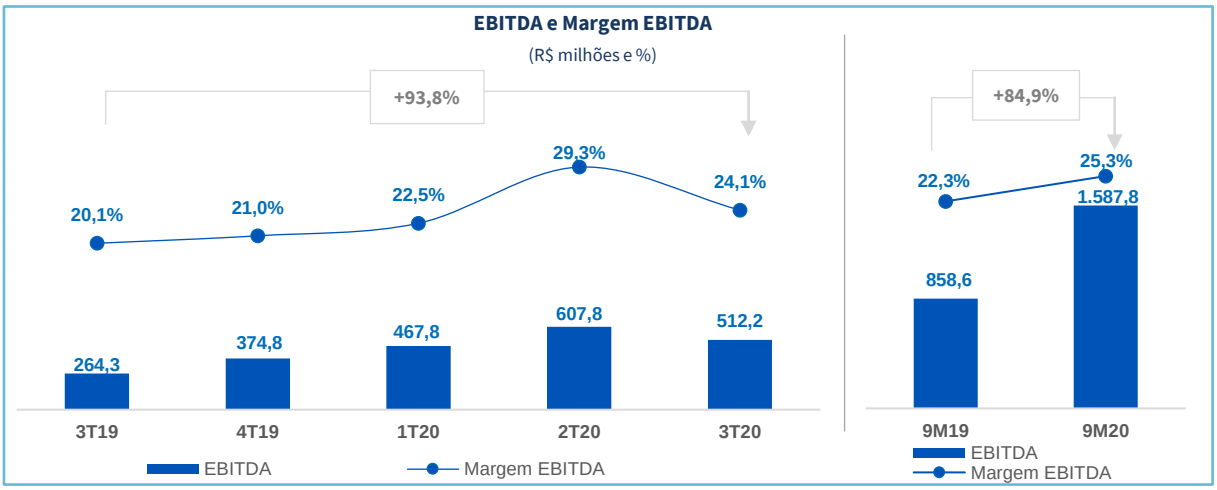
**Números apresentados desconsideram depreciação e amortização.*

O índice de despesas administrativas foi de 9,4% no 3T20 e de 9,7% no 9M20, redução de 0,6 p.p. e 0,3 p.p. na comparação, respectivamente, com o 3T19 e 9M19 mesmo considerando a entrada de despesas administrativas das empresas adquiridas (GSF e RN) no montante de R$46,9 milhões no 3T20 (GSF e RN) e R$185,5 milhões no 9M20 (GSF, RN, além do GA sendo considerado somente para o 1T20 e 2T20).

Os impactos positivos para essa redução foram: (i) perda de representatividade das despesas administrativas das adquiridas (GSF, GA e RN) que passaram de 10,6% no 1T20 para 8,4% no 3T20 (GSF e RN); (ii) R$7,8 milhões no 3T20 e no 9M20 de reclassificação de valores que estavam registrados na conta de despesas administrativas referentes a certos serviços prestados nas operações das empresas Resgate e Documenta que são, por sua natureza, custos; (iii) reversão de provisão referente a contingencias trabalhistas (redução de R$3,9 milhões no 3T20 e 9M20); e (iv) diminuição nas viagens e hospedagens em virtude da pandemia com impacto de redução no 9M20 de R$3,1 milhões.

Os impactos negativos foram: (i) dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores (R$10,0 milhões no 3T20 e R$20,6 milhões no 9M20); e (ii) incremento de remuneração variável semestral (R$6,9 milhões no 3T20 e R$15,6 milhões no 9M20).

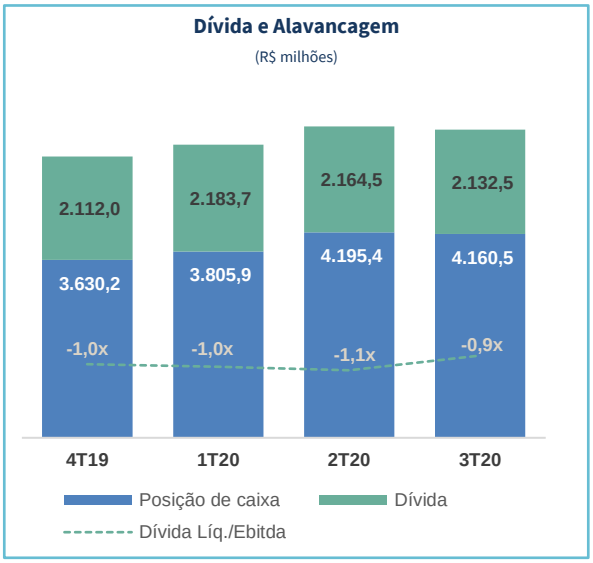
11. EBITDA



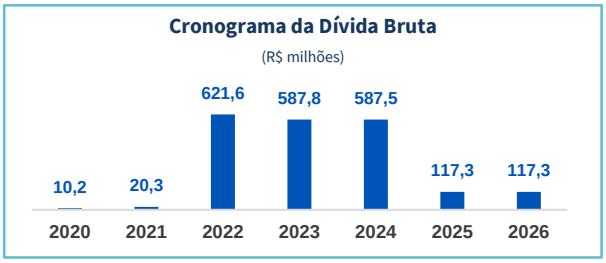
O EBITDA atingiu R$512,2 milhões no 3T20 e R$1.587,8 milhões no 9M20, um crescimento de 93,8% e 84,9%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos comparativos de 2019 em função dos fatores já explicados anteriormente. A Margem EBITDA no 3T20 foi de 24,1% e de 25,3% no 9M20, aumentos de 4,0 p.p. e 3,0 p.p. respectivamente versus os mesmos períodos de 2019.

12. ENDIVIDAMENTO

Ao final do terceiro trimestre de 2020, a Companhia apresentou um saldo de R$2.005,7 bilhões composto da captação da sua primeira debênture, bem como um saldo de dívida remanescente proveniente do balanço das empresas adquiridas de R$38,6 milhões. O gráfico abaixo demonstra o cronograma de pagamento da dívida consolidada. O índice de dívida financeira líquida/EBITDA no 3T20 é de -0,9x em função da posição de caixa líquido de R$2,0 bilhões.

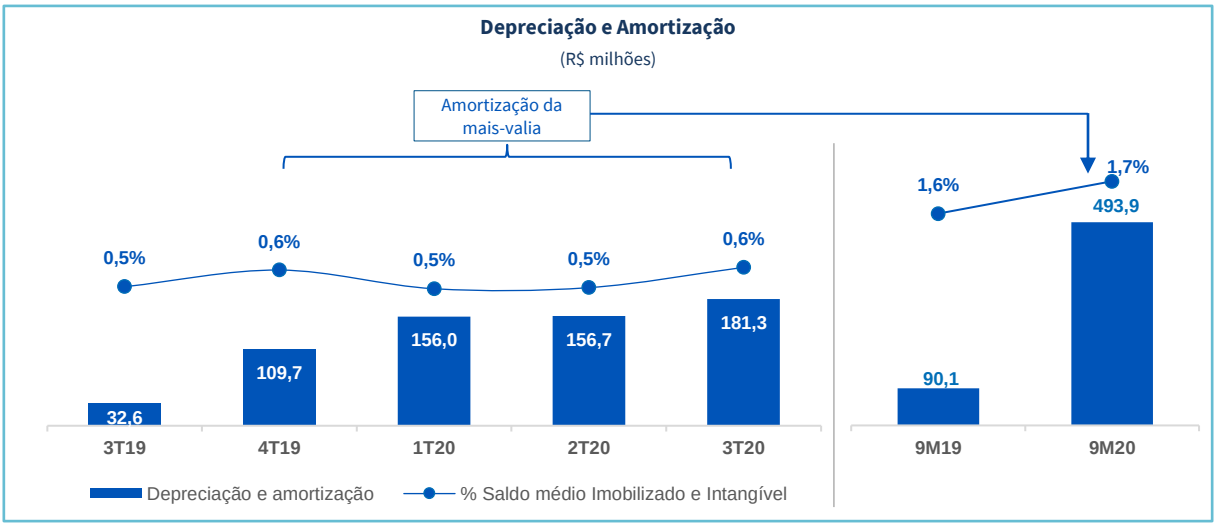


Dívida líquida/Ebitda (R$ milhões)	30/09/2020
Dívida de curto prazo*	25,4
Dívida de longo prazo*	2.018,9
Outras contas a pagar (empresas adquiridas)	88,2
Dívida total	**2.132,5**
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.160,5
Dívida líquida	**(2.028,0)**
EBITDA LTM**	2.185,4
Dívida líquida/ EBITDA LTM**	**-0,9x**



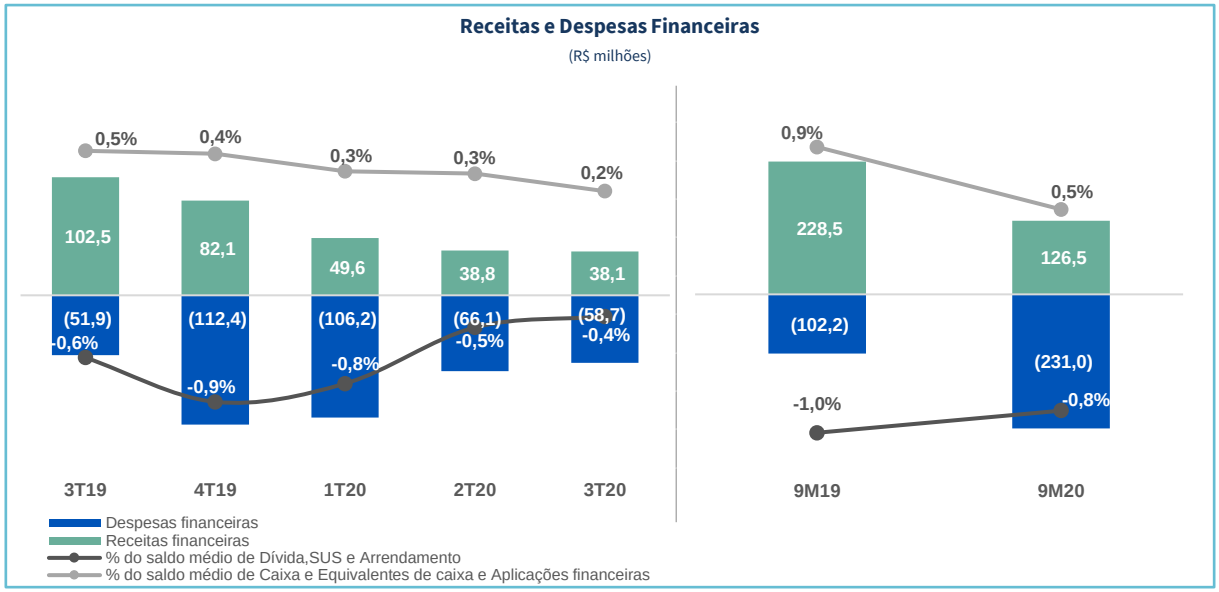
*Saldo de dívida considera o valor das debêntures líquidas dos respectivos custos de transações somado às outras linhas de financiamentos líquidos dos respectivos instrumentos financeiros.
**Ebitda ajustado excluindo as provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber.

13. DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO



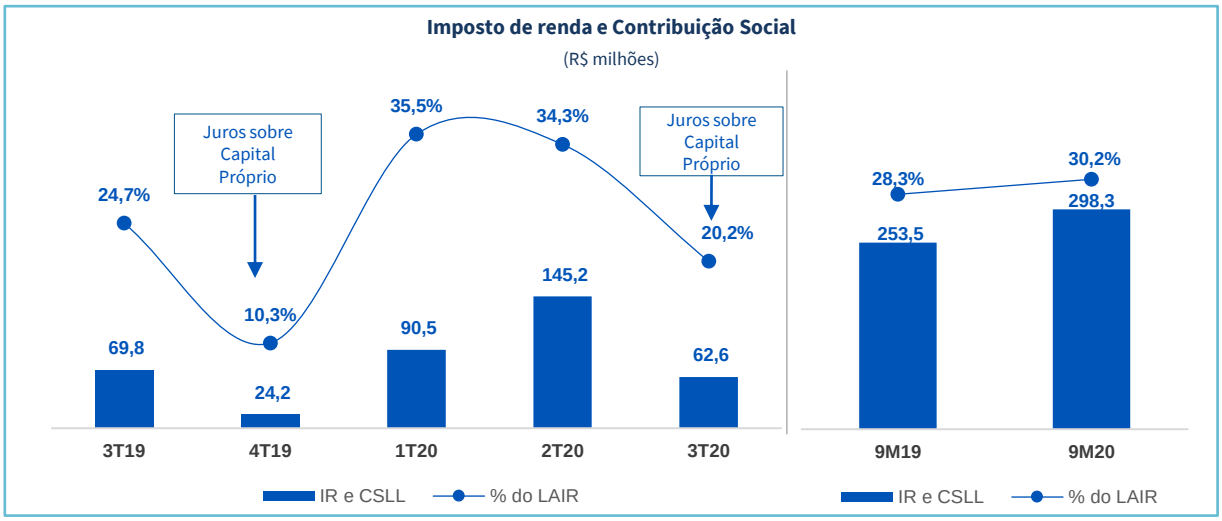
Gastos com depreciação e amortização totalizaram R$181,3 milhões no 3T20 e R$493,9 milhões no 9M20, equivalente a 0,6% e 1,7% respectivamente, do saldo médio dos ativos patrimoniais respectivos. O principal aumento nessa conta refere-se à amortização de mais-valia da carteira de clientes e das marcas das empresas adquiridas em função da determinação de vida útil atrelada às mesmas que, em conjunto, foi de R$125,4 milhões no 3T20 e de R$323,3 milhões no 9M20.

14. RESULTADO FINANCEIRO



O resultado financeiro líquido no 3T20 totalizou uma despesa de R$20,5 milhões (despesas financeiras de R$58,7 milhões e receitas de R$38,1 milhões) e uma despesa de R$104,5 milhões no 9M20 (despesas financeiras de R$231,0 milhões e receitas de R$126,5 milhões), influenciado: (i) pelo reconhecimento pro-rata dos juros provisionados referente às debêntures emitidas no montante de R$11,5 milhões no 3T20 e R$50,5 milhões no 9M20; (ii) pelo reconhecimento dos juros de arrendamento de R$20,2 milhões no 3T20 e R$61,6 milhões no 9M20; (iii) pelo maior volume de despesas com juros, multas e correção monetária relativas ao ressarcimento ao SUS que, a partir do 4T19, passou a ser contabilizado em despesas financeiras, no montante de R$13,5 milhões no 3T20 e R$52,5 milhões no 9M20; e (iv) menores receitas financeiras como consequência tanto da redução do saldo de investimentos (após o pagamento de aquisições) quanto do decréscimo da taxa Selic.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

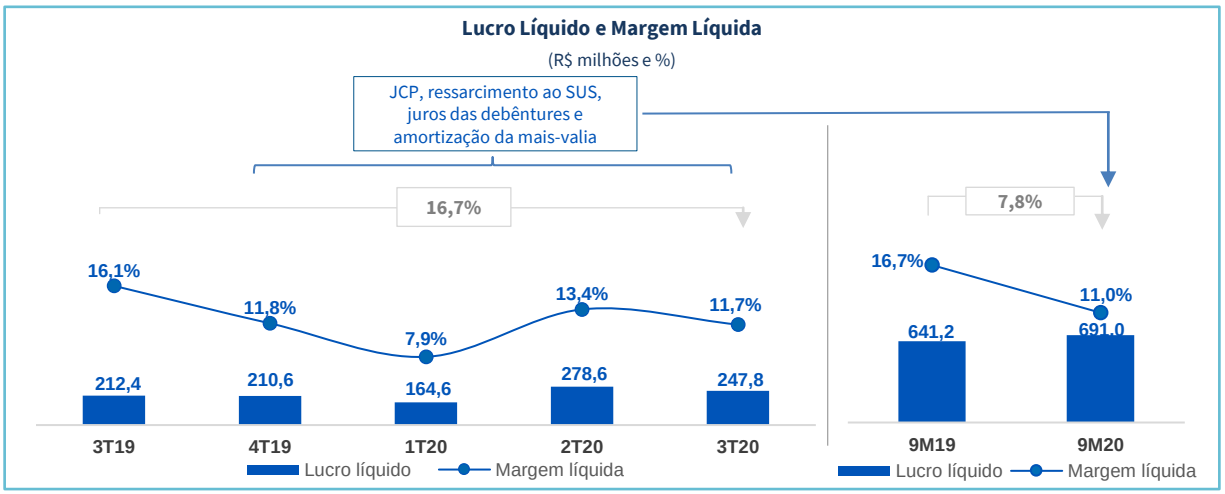


A alíquota efetiva no 3T20 foi de 20,2% e de 30,2% nos 9M20. Em relação ao 9M19 a alíquota efetiva foi maior em 1,9 p.p. em virtude do reconhecimento do crédito fiscal sobre os gastos com emissão de ações naquele período em virtude do *follow-on* ocorrido em jul/19, o qual foi parcialmente compensado pelo crédito fiscal sobre o ágio das entidades adquiridas que já cumpriram requisitos societários e fiscais para tomada do benefício (respeitada a limitação de ativos proporcionais impostos pela legislação tributária vigente).

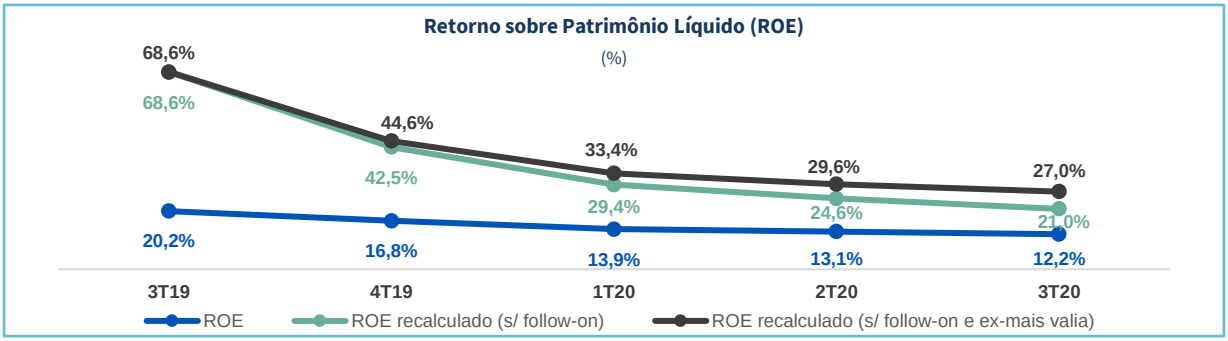
Com relação ao 3T19 foi menor em 4,5 p.p., além dos eventos descritos acima que foram observados no 3T de ambos os exercícios, no 3T20 ocorreu a declaração de juros sobre capital próprio no montante de R$110,8 milhões, não observado no período comparativo.

16. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido Hapvida totalizou R$247,8 milhões no 3T20 e R$691,0 milhões nos 9M20, apresentando um crescimento de 16,7% e 7,8% na comparação com os mesmos períodos de 2019 por conta, principalmente, da redução da sinistralidade e menores custos e despesas relacionados ao ressarcimento ao SUS. A margem líquida apresentou redução de 4,5 p.p. e 5,7 p.p., respectivamente, na comparação com o 3T19 e 9M19, impactada por: (i) itens não-caixa, como o aumento na depreciação e amortização que saiu de R$32,6 milhões no 3T19 para R$181,3 milhões no 3T20; e (ii) maiores despesas financeiras relacionadas ao ressarcimento ao SUS e menores receitas financeiras que acompanham a redução tanto do saldo de investimento quanto da taxa Selic.



17. ROE



O ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio) recalculado dos últimos 12 meses foi de 21,0% ao fim do 3T20, 21,5 p.p. abaixo dos 42,5% em 2019, principalmente pela consolidação integral do patrimônio das empresas adquiridas ao fim de 2019 e consolidação parcial dos resultados (somente 2 meses do Grupo São Francisco e 1 mês do Grupo América no 4T19), além da entrada da nova adquirida, a RN Saúde no 1T20. O ROE recalculado do 3T20 exclui o montante de R$2,6 bilhões da oferta subsequente de ações (*follow-on*) o qual ainda não havia sido investido até o término desse trimestre. Adicionalmente, também mostramos uma visão desconsiderando o efeito no lucro líquido da mais valia e da amortização das marcas.

Valores em R$ milhões	**3T19**	**4T19**	**1T20**	**2T20**	**3T20**
Lucro líquido (últimos 12 meses) com IFRS16 (a)	875,3	851,8	811,0	866,2	901,7
Lucro líquido (últimos 12 meses) com IFRS16 ex -efeito mais valia (b)	875,3	894,8	920,4	1.041,8	1.158,1
Patrimônio líquido	6.820,4	7.261,9	7.426,4	7.705,4	7.842,4
Patrimônio líquido médio (c)[1]	4.323,7	5.064,5	5.829,1	6.606,1	7.388,7
ROE (últimos 12 meses) = (a)/(c)	**20,2%**	**16,8%**	**13,9%**	**13,1%**	**12,2%**
Patrimônio líquido excluindo emissões de *equity* (*Follow on*)	1.598,3	4.671,9	4.836,4	5.115,3	5.252,4
Patrimônio líquido médio excluindo emissões de *equity* (*Follow on*) (d)	1.275,7	2.004,5	2.757,1	3.522,1	4.292,7
ROE (últimos 12 meses) recalculado s/ *follow-on* = (a)/(d)	**68,6%**	**42,5%**	**29,4%**	**24,6%**	**21,0%**
ROE (últimos 12 meses) recalculado s/ *follow-on* e ex-mais valia = (a)/(d)	**68,6%**	**44,6%**	**33,4%**	**29,6%**	**27,0%**

[1]2017, 2018 e 2019 = Patrimônio líquido médio considera os 5 trimestres anteriores

18. FLUXO DE CAIXA LIVRE E CAPEX

O fluxo de caixa livre (ex-aquisições) foi de R$414,6 milhões no 3T20, aumento de 93,9% versus o 3T19, impactado positivamente: (i) pela amortização de mais-valia da carteira de clientes e das marcas das empresas adquiridas em função da determinação de vida útil atrelada às mesmas que, em conjunto, foi de R$125,4 milhões; e (ii) pela variação do capital de giro positiva sensibilizada por um maior saldo de passivos. Os principais impactos no capital de giro, por sua vez, foram: (i) no saldo de provisões técnicas (R$28,6 milhões); (ii) de obrigações sociais (R$17,3 milhões); e (iii) menor saldo de estoques (R$19,3 milhões). O Capex decorrente de adições ao imobilizado e intangível totalizou R$122,8 milhões no 3T20 em função, principalmente, de investimentos na rede própria, incluindo 2 hospitais (Lauro de Freitas na Bahia e Mário Palmério em Minas Gerais), 11 clínicas médicas, 2 prontos atendimentos e 8 unidades de diagnóstico.

R$ milhões	3T20	3T19	3T20 x 3T19	9M20	9M19	9M20 x 9M19
EBIT	**331,0**	**231,7**	**42,9%**	**1.094,0**	**768,4**	**42,4%**
Alíquota efetiva do imposto de renda	20,2%	24,7%	(4,6 p.p.)	30,2%	28,3%	1,8 p.p.
NOPAT	**264,3**	**174,4**	**51,6%**	**764,1**	**550,7**	**38,8%**
(+) Depreciação e amortização	181,3	32,6	456,1%	493,9	90,1	448,3%
(+/-) Variação de capital de giro[1]	91,8	69,2	32,7%	171,5	44,5	285,4%
(-) CAPEX Caixa	(122,8)	(62,4)	96,8%	(289,5)	(196,6)	47,3%
Fluxo de Caixa Livre (ex-aquisições)	**414,6**	**213,8**	**93,9%**	**1.140,0**	**488,7**	**133,3%**
(-) Empresas adquiridas	-	(17,4)	(100,0%)	(94,3)	(17,4)	442,0%
Fluxo de caixa livre	**414,6**	**196,4**	**111,1%**	**1.045,7**	**471,3**	**121,9%**

(1) Contempla as variações: (i) ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e (ii) passivo circulante: fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

Anexos

19. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R$ mm	3T20	3T19	Var. % 3T20/3T19	2T20	Var. % 3T20/2T20	9M20	9M19	Var. % 9M20/9M19
Receita de contraprestações brutas	2.160,7	1.394,4	55,0%	2.106,0	2,6%	6.378,6	4.032,0	58,2%
Receita com outras atividades	80,3	7,6	954,9%	70,9	13,3%	227,6	18,1	1156,4%
Deduções	-114,6	-86,3	32,8%	-100,6	13,9%	-324,7	-201,1	61,5%
Receita líquida	**2.126,4**	**1.315,8**	**61,6%**	**2.076,3**	**2,4%**	**6.281,5**	**3.849,0**	**63,2%**
Custo médico-hospitalar e outros	-1.227,0	-799,0	53,6%	-1.088,5	12,7%	-3.476,2	-2.222,0	56,4%
Depreciação e amortização	-38,0	-24,0	57,9%	-44,1	-14,0%	-115,3	-64,4	79,1%
Variação da PEONA	-6,0	29,1	-120,8%	17,1	-135,3%	1,0	43,9	-97,7%
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	-13,5	-24,6	-45,4%	-17,0	-20,8%	-106,1	-53,9	96,8%
Custo total	**-1.284,4**	**-818,6**	**56,9%**	**-1.132,6**	**13,4%**	**-3.696,6**	**-2.296,4**	**61,0%**
Lucro bruto	**841,9**	**497,2**	**69,3%**	**943,7**	**-10,8%**	**2.584,9**	**1.552,7**	**66,5%**
Margem bruta	***39,6%***	***37,8%***	***1,8 p.p.***	***45,5%***	***-5,9 p.p.***	***41,2%***	***40,3%***	***0,8 p.p.***
Despesas de vendas	**-167,1**	**-125,1**	**33,6%**	**-179,8**	**-7,1%**	**-501,4**	**-373,2**	**34,4%**
Despesas com publicidade e propaganda	-13,8	-9,1	51,6%	-12,5	10,6%	-35,1	-36,1	-3,0%
Despesas com comissões	-98,2	-78,2	25,6%	-94,7	3,7%	-276,8	-222,4	24,5%
Provisão para perdas sobre créditos	-47,9	-37,7	27,0%	-66,7	-28,1%	-170,6	-114,6	48,8%
Outras despesas com vendas	-7,1	0,0	0	-5,9	20,3%	-19,0	0,0	0
Despesas administrativas	**-346,9**	**-138,4**	**150,6%**	**-310,3**	**11,8%**	**-990,6**	**-406,6**	**143,7%**
Pessoal	-94,3	-56,8	66,1%	-94,7	-0,5%	-273,1	-154,9	76,3%
Serviços de terceiros	-46,5	-25,9	79,4%	-48,1	-3,2%	-155,4	-71,8	116,3%
Localização e funcionamento	-30,9	-21,5	44,1%	-27,6	12,0%	-87,5	-68,2	28,3%
Depreciação e amortização	-143,3	-8,5	1577,0%	-112,5	27,4%	-378,6	-25,8	1369,7%
Tributos	-3,1	-1,2	154,5%	-3,4	-8,3%	-9,9	-11,2	-11,7%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tribut.	-21,1	-21,0	0,7%	-20,3	4,0%	-62,7	-66,6	-5,9%
Despesas diversas	-7,6	-3,5	116,0%	-3,7	106,1%	-23,4	-8,0	192,3%
Outras despesas/receitas operacionais	**3,0**	**-2,0**	**-250,2%**	**-2,5**	**-220,4%**	**1,1**	**-4,5**	**-123,6%**
Despesas totais	**-511,0**	**-265,5**	**92,5%**	**-492,6**	**3,7%**	**-1.491,0**	**-784,2**	**90,1%**
Lucro operacional	**331,0**	**231,7**	**42,8%**	**451,2**	**-26,6%**	**1.093,9**	**768,4**	**42,4%**
Margem operacional	*15,6%*	*17,6%*	*-2,0 p.p.*	*21,7%*	*-6,2 p.p.*	*17,4%*	*20,0%*	*-2,5 p.p.*
Receitas financeiras	38,1	102,5	-62,8%	38,8	-1,8%	126,5	228,5	-44,6%
Despesas financeiras	-58,7	-51,9	12,9%	-66,1	-11,3%	-231,0	-102,2	126,0%
Resultado Financeiro	**-20,5**	**50,6**	**-140,6%**	**-27,3**	**-24,7%**	**-104,5**	**126,3**	**-182,8%**
Lucro antes de IR e CSLL	**310,4**	**282,3**	**10,0%**	**423,9**	**-26,8%**	**989,4**	**894,7**	**10,6%**
IR e CSLL corrente	-146,1	-93,1	56,9%	-210,9	-30,7%	-490,3	-304,2	61,2%
IR e CSLL diferido	83,5	23,3	258,7%	65,7	27,1%	192,0	50,8	278,2%
IR e CSLL	**-62,6**	**-69,8**	**-10,4%**	**-145,2**	**-56,9%**	**-298,3**	**-253,5**	**17,7%**
Lucro líquido	**247,8**	**212,4**	**16,7%**	**278,6**	**-11,1%**	**691,0**	**641,2**	**7,8%**
Margem Líquida	*11,7%*	*16,1%*	*-4,1 p.p.*	*13,4%*	*5,5 p.p.*	*11,0%*	*16,7%*	*-6,3 p.p.*

EBITDA

R$ mm	3T20	3T19	Var. % 3T20/3T19	2T20	Var. % 3T20/2T20	9M20	9M19	Var. % 9M20/9M19
EBIT	**331,0**	**231,7**	**42,8%**	**451,2**	**-26,6%**	**1.093,9**	**768,4**	**42,4%**
Depreciação	42,6	27,3	56,0%	41,0	3,8%	122,6	73,3	67,3%
Amortização	138,7	5,3	2519,9%	115,6	19,9%	371,3	16,8	2104,6%
EBITDA	**512,2**	**264,3**	**93,8%**	**607,8**	**-15,7%**	**1.587,8**	**858,6**	**84,9%**
Margem EBITDA	*24,1%*	*20,1%*	*4,0 p.p.*	*29,3%*	*-5,2 p.p.*	*25,3%*	*22,3%*	*3,0 p.p.*

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

Anexos

20. BALANÇO PATRIMONIAL

R$ mm	3T20	4T19	Var. R$	Var. %
Ativo	**13.152,8**	**12.453,7**	**699,1**	**5,6%**
Ativo circulante	**3.432,5**	**2.161,3**	**1.271,2**	**58,8%**
Caixa e equivalentes de caixa	172,2	224,2	-52,0	-23,2%
Aplicações financeiras de curto prazo	2.396,2	1.180,4	1.215,8	103,0%
Contas a receber de clientes	314,8	297,0	17,8	6,0%
Estoques	108,7	72,7	35,9	49,4%
Impostos a recuperar	183,2	160,5	22,7	14,2%
Instrumentos financeiros derivativos	4,7	0,0	4,7	0
Outros ativos	94,3	81,3	13,0	15,9%
Despesa de comercialização diferida	158,6	145,2	13,4	9,2%
Ativo não circulante	**9.720,3**	**10.292,4**	**-572,1**	**-5,6%**
Aplicações financeiras de longo prazo	1.592,2	2.225,6	-633,4	-28,5%
Impostos diferidos	481,5	289,5	192,0	66,3%
Depósitos judiciais	256,3	187,6	68,7	36,6%
Despesa de comercialização diferida	137,5	127,5	10,0	7,9%
Outros créditos com partes relacionadas	3,4	8,1	-4,7	-57,9%
Instrumentos financeiros derivativos	13,0	2,0	11,0	548,0%
Outros ativos	44,7	45,9	-1,2	-2,6%
Imobilizado	2.195,1	2.100,3	-95,6	-4,5%
Intangível	4.996,1	5.305,9	-118,9	-5,8%
Passivo e patrimônio líquido	**13.152,8**	**12.453,7**	**699,1**	**5,6%**
Passivo circulante	**1.887,8**	**1.745,4**	**142,4**	**8,2%**
Empréstimos e Financiamentos	30,1	75,0	-44,9	-59,9%
Fornecedores	116,4	95,0	21,3	22,5%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	1.009,3	858,1	151,2	17,6%
Débitos de operações de assistência à saúde	3,5	8,8	-5,3	-59,8%
Obrigações sociais	235,7	172,5	63,3	36,7%
Tributos e contribuições a recolher	178,5	152,4	26,1	17,1%
Imposto de renda e contribuição social	133,9	62,0	71,9	116,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	111,1	220,0	-108,9	-49,5%
Arrendamentos a pagar	35,6	36,9	-1,3	-3,5%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	-0,0	-1,2%
Outras contas a pagar	29,7	60,6	-30,9	-50,9%
Passivo não circulante	**3.422,5**	**3.446,4**	**-23,9**	**-0,7%**
Empréstimos e Financiamentos	2.031,9	2.037,0	-5,1	-0,3%
Tributos e contribuições a recolher	23,8	26,1	-2,4	-9,2%
Arrendamentos a pagar	882,2	921,9	-39,8	-4,3%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	389,6	388,7	0,9	0,2%
Outras contas a pagar	95,1	72,7	22,4	30,9%
Patrimônio líquido	**7.842,4**	**7.261,9**	**580,6**	**8,0%**
Capital social	5.650,5	5.650,5	0,0	0,0%
Reserva legal	137,4	137,4	0,0	0,0%
Reserva de capital	222,9	222,9	0,0	0,0%
Lucros acumulados	691,9	0,0	691,9	0
Reserva de lucros	1.138,0	1.248,7	-110,8	-8,9%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	7.840,7	7.259,6	581,1	8,0%
Participação de não controladores	1,8	2,3	-0,5	-23,3%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.
Valores com IFRS16

Anexos

21. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R$ mm	3T20	3T19	9M20	9M19
Lucro líquido	**247,8**	**212,4**	**691,0**	**641,2**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	**339,9**	**99,4**	**1.064,8**	**418,1**
Depreciação e amortização	164,3	17,3	437,9	50,5
Depreciação de direitos de uso	17,0	15,3	56,0	39,6
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	6,0	-4,4	-1,0	10,0
Provisão para perdas sobre créditos	47,9	37,7	170,6	114,6
Baixa de ativo imobilizado	10,9	4,2	12,3	4,5
Baixa do intangível	13,4	1,3	19,0	11,4
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12,2	16,5	32,3	56,6
Rendimento de aplicação financeira	-26,2	-99,4	-73,8	-199,3
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-2,6	0,0	-20,2	0,0
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	20,2	19,1	61,6	54,6
Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	11,5	22,0	52,4	22,0
Variação cambial	2,6	0,0	19,5	0,0
Imposto e contribuição social	146,1	93,1	490,3	304,2
Impostos diferidos	-83,5	-23,3	-192,0	-50,8
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	**-50,0**	**-8,9**	**-368,5**	**-218,0**
Contas a receber	-35,3	-7,9	-180,5	-105,8
Estoques	19,3	-0,8	-35,5	-1,8
Impostos a recuperar	-7,1	-13,2	-20,2	-31,0
Depósitos judiciais	-53,5	-33,2	-100,1	-64,6
Outros ativos	35,0	52,4	-8,8	-8,7
Despesa de comercialização diferida	-8,3	-6,3	-23,4	-6,0
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	**-254,2**	**-46,2**	**-212,4**	**-209,2**
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	19,8	75,7	131,2	71,2
Débitos de operações de assistência a saúde	-3,7	-41,3	-5,3	-40,2
Obrigações sociais	17,4	13,6	62,2	26,4
Fornecedores	0,5	-6,0	21,3	-22,1
Tributos e contribuições a recolher	-71,0	7,6	7,3	11,8
Outras contas a pagar	-17,0	14,7	-10,7	8,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	-200,0	-110,5	-418,4	-265,1
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**283,6**	**256,7**	**1.174,9**	**632,2**
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**-40,2**	**-4.761,7**	**-803,5**	**-4.959,6**
Pagamentos a partes relacionadas	-0,1	-38,6	4,7	-38,6
Aquisição de imobilizado	-114,1	-53,6	-240,9	-153,5
Aquisição de intangíveis	-8,7	-29,0	-48,6	-47,2
Aquisição/venda de investimentos	0,0	-17,2	-94,3	-232,6
Ajuste de preço de combinação de negócios	56,5	0,0	56,5	0,0
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	0,0	0,9	5,2	0,9
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	26,3	-4.624,1	-486,0	-4.488,6
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**-278,1**	**4.531,6**	**-423,4**	**4.311,6**
Emissão de debêntures	0,0	2.000,0	0,0	2.000,0
Captação de empréstimos	0,2	0,0	2,3	0,0
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-0,1	0,0	4,6	0,0
Gasto com emissão de ação	84,2	-79,6	0,0	-79,6
Pagamento/ Aquisicao de empréstimos e financiamentos	-124,3	0,0	-124,3	0,0
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-204,7	-2,5	-204,7	-191,1
Pagamento de principal - Arrendamento Mercantil	-33,5	-28,9	-101,6	-77,8
Integralização de capital	0,0	2.664,5	0,0	2.664,5
Participação de sócios não controladores	0,0	-22,0	0,3	-4,5
Variação do caixa e equivalentes de caixa	**-34,7**	**26,7**	**-52,0**	**-15,9**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	206,9	143,0	929,1	471,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	172,2	169,6	877,1	455,6

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o IFRS 16/ CPC 06 (R2). Portanto, para deixarmos este relatório mais objetivo, tanto os números atuais quanto os retroativos serão apresentados em conformidade com o referido normativo. A reconciliação sem o IFRS 16/ CPC 06 (R2) pode ser encontrada na planilha de fundamentos no website de relações com investidores da Companhia em ri.hapvida.com.br